



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 05, pp. 55812-55814, May, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24506.05.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sara Rodrigues Araujo¹; Halline Cardoso Jurema²; Alanna Cirqueira Fonseca³; Débora Rodrigues Alves da Silva³; Everton Edivaldo Carvalho³; Ilzirene Souza Neves³; Jeissimar de Sousa Araújo³; Iago Souza dos Santos³; Cricielle Ribeiro da Costa Souza³; Aurenivia Teixeira Vasconcelos³; Alessandra Ribeiro Cezar³ and Nathália Cristina Sales Sousa³

¹Enfermeira Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica pela Faculdade Dom Alberto. Residência em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade de Gurupi – UNIRG; ² Enfermeira, Especialista em Formação para o Ensino de Metodologia de Pesquisa Científica. Professora titular do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN; ³ Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 03rd February, 2022
Received in revised form
11th March, 2022
Accepted 27th April, 2022
Published online 20th May, 2022

Key Words:

Humanization; Nursing Assistance;
Intensive Care Unit.

*Corresponding author:
Sara Rodrigues Araujo

ABSTRACT

Introduction: The Intensive Care Unit is a complex sector due to the criticality of its patients, with severe and vulnerable conditions, requiring continuous monitoring and intensive care, thus, the team must ensure that such needs are met, it needs to perform and articulate different activities. and industry technologies in a way that assists in holistic patient care. **Materials and Methods:** This study is a qualitative descriptive literature review. It aims to describe the humanization of nursing care in the Intensive Care Unit. As inclusion criteria, the following were adopted: published in Portuguese, available for free and online, published in the last ten years and that addressed the proposed theme and objective. **Results:** Professionals must rethink their attitudes, seeking to guarantee the patient's dignity not only in procedures and care, but also in the work environment, in cultural aspects and in their subjectivity. **Conclusion:** The humanization of nursing care should be a priority not only in the ICU environment, but in all health environments. teams, all in accordance with the guidelines of health policies.

Copyright © 2022, Sara Rodrigues Araujo et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Sara Rodrigues Araujo; Halline Cardoso Jurema; Alanna Cirqueira Fonseca; Débora Rodrigues Alves da Silva et al. "Humanização na assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica", *International Journal of Development Research*, 12, (05), 55812-55814.

INTRODUCTION

A UTI (Unidade de Terapia Intensiva) é um setor complexo devido à criticidade de seus pacientes, com quadros graves e vulneráveis, necessitando de monitorização contínua e de cuidados intensivos, totalmente subordinados e com o emocional afetado, devido às ocorrências negativas da UTI, necessitando, o paciente e sua família, de uma assistência multiprofissional humanizada (SOUSA, FLAUZINO e CEZÁRIO, 2020). Desse modo, a equipe deve zelar pelo atendimento de tais necessidades, precisa executar e articular atividades diversas e as tecnologias do setor de forma que auxilie no tratamento do paciente de forma holística (OLIVEIRA, 2018). A necessidade de um cuidado eficaz, seguro e livre de riscos está levando os profissionais a refletir sobre as suas ações de forma que busquem um cuidado digno, levando em conta o cliente em suas dimensões: fisiológicas, sociais, psicológicas, culturais e espirituais.

A humanização como política pública de saúde mostra-se como uma possibilidade de transformar a atenção e a gestão na saúde em busca de um atendimento de qualidade como preconizam as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e os Direitos Humanos (RODRIGUES *et al.*, 2013). Humanizar é valorizar os sujeitos na promoção da saúde, necessitando acontecer no exercício do trabalho na saúde, envolvendo o diálogo, de forma a construir novos caminhos buscando proporcionar uma nova forma de gerir a saúde pública para todos (SOUSA, FLAUZINO e CESÁRIO, 2020). Em 2003, o MS (Ministério da Saúde) designou a humanização não só como programa, mas estabeleceu a PNH (Política Nacional de Humanização) orientada seguindo as diretrizes do SUS. Possui, entre os seus objetivos, a gestão participativa, o vínculo entre os profissionais e a comunidade, incentivo à comunicação entre profissionais, gestores e usuários, tornando possível a construção de novos processos compartilhados através dos

diferentes olhares dos protagonistas da saúde. Traz como foco a minimização de ações desumanas que interferem a eficácia dos agentes na efetivação de suas tarefas (RODRIGUES E CALEGARI, 2016). Nessa perspectiva, quando se fala em humanização da enfermagem na UTI, entende-se que o trabalho é pautado em uma relação de empática e humanitária com o cliente, de forma integral, durante a assistência, cuidado diário zelando pelas suas vontades, pela autoestima, respeitando suas crenças, cultura e emoções (SILVA E ADEODATO, 2020). A enfermagem está diretamente vinculada a humanização devido ao maior contato com o paciente, vivenciando suas frustrações, medos, incapacidades e indecisões e, partindo desse ponto, o objetivo deste trabalho é descrever a humanização da assistência de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa foram encontrados 07 estudos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Abaixo segue uma tabela onde estão listados os trabalhos utilizados no estudo. Por abrigar pacientes críticos e de alto risco, a UTI exige profissionais habilitados e em número suficiente para que haja maior valorização e humanização das ações para atender as necessidades dos pacientes. O ato de humanizar depende de cada indivíduo, do seu comprometimento com o seu paciente, propiciando uma assistência humana. A UTI precisa ser acolhedora, estimuladora e integradora tanto para os que cuidam, quanto para os que são cuidados, todos

Quadro 1. Artigos utilizados no estudo conforme as categorias

TÍTULO	AUTOR/ ANO	RESULTADOS
Humanização da assistência na unidade de terapia intensiva pediátrica: perspectiva da equipe de Enfermagem.	RODRIGUES e CALEGARI. 2016	As principais dificuldades identificadas para a realização de ações humanizadas foram a redução no quadro de funcionários, alta demanda de pacientes e o tempo. Condições que favorecem o atendimento humanizado no setor são o bom relacionamento com toda a equipe, o bem-estar do profissional, o trabalho reconhecido e valorizado, a formação e capacitação profissional. Apesar do conhecimento teórico parcial e ausência de atualização por leitura científica, na visão das profissionais de enfermagem a humanização é importante e sua prática assistencial está permeada por ações consoantes com as diretrizes da PNH de acolhimento, ambiência e defesa dos direitos dos usuários.
Percepções de profissionais de saúde sobre a humanização em unidade de terapia intensiva adulto	SANCHES, et. al. 2016	Os profissionais de saúde apresentaram dificuldades em emitirem uma definição clara e objetiva para o conceito de humanização. Relataram também que a rotina somada ao nível neurológico rebaixado das pessoas e a valorização do profissional interferem na prática e oferta do cuidado humanizado. O estudo possibilitou a realização de uma reflexão baseada no conceito amplo da humanização, articulado com as dificuldades cotidianas que os profissionais encontram em sua aplicabilidade, evidenciando um distanciamento entre a teoria e prática.
Assistência de enfermagem humanizada ao paciente em UTI	VIEIRA E MAIA. 2013	O ambiente de cuidados em UTI precisa ser acolhedor, integrador e estimulador para todos os envolvidos no processo de cuidado e/ou sob o cuidado. A humanização não tem data e nem momento certo para acontecer, devendo estar presente em todas as ações dos profissionais no cuidado ao paciente, a despeito das barreiras encontradas. A educação permanente é uma importante aliada que pode contribuir de forma positiva para assistência humanizada.
Humanização na terapia intensiva: percepção do familiar e do profissional de saúde	LUIZ, CAREGNATO e COSTA. 2017.	As categorias emergidas foram: acolhida; comunicação; profissionalismo ético e sensível; aspectos desfavoráveis; percepção sobre humanização; e religiosidade/espiritualidade. Apesar dos sujeitos expressarem de maneiras distintas suas percepções sobre humanização, os dois grupos comparados elencaram iguais necessidades e prioridades para o aprimoramento da humanização na Terapia Intensiva. A partir dos resultados, criou-se um Manual Reflexivo de práticas assistenciais humanizadoras para os profissionais, um tabuleiro para facilitar a comunicação destes profissionais com os usuários e um guia de orientações aos familiares.
Percepção da humanização dos trabalhadores de enfermagem em terapia intensiva	MICHELAN e SPIRI. 2017	A humanização se faz necessária por meio da mudança do ambiente de trabalho e do processo gerencial, privilegiando o modelo de gestão participativa como um caminho para transformar a teoria em prática e valorizar o trabalhador.
Humanização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva (UTI): uma revisão de literatura	SILVA E ADEODATO. 2020.	Os resultados demonstram o quanto é importante o acolhimento da equipe da unidade de terapia intensiva com o paciente. A participação dos familiares no processo terapêutico, o respeito à espiritualidade e fé do paciente e sua família e a comunicação como um todo, seja entre a equipe, entre profissionais de saúde e pacientes, profissionais e familiares. No contexto da unidade de terapia intensiva, a humanização da assistência de enfermagem influencia na melhora da qualidade do tratamento do usuário.
A importância da humanização da equipe de enfermagem na Unidade de terapia intensiva	SOUSA, FLAUZINO E CESÁRIO. 2020	A humanização deve ser desenvolvida continuamente, pois este processo é lento e gradativo, os profissionais de toda a equipe que trabalha na UTI devem ser conscientizados para valorizar a vida com uma visão holística humanística na qual respeitar a individualidade de todos os pacientes, sempre promovendo a saúde, pois toda a equipe deve cuidar, prevenir, proteger recuperar, tratar e prover a saúde de forma humanizada.

Fonte: Autoria própria.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é uma revisão de literatura qualitativa de caráter descritivo. Os artigos foram encontrados nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. Como critérios de inclusão foram adotados os seguintes: publicados no idioma português, disponíveis gratuitamente e online, publicados nos últimos dez anos e que abordassem a temática e objetivo propostos. E, foram excluídos todos os artigos que não se enquadraram nos critérios de inclusão. Para uma avaliação crítica dos dados, foi realizada a leitura integral dos estudos, de suas respectivas sínteses e a análise minuciosa dos seus resultados.

precisam sentir-se integrantes desse ambiente para formar uma relação dinâmica e sensível às singularidades humanas (VIEIRA e MAIA, 2013). Na rotina da assistência, a instituição da humanização é encarada pelos profissionais como algo difícil de ser definido, levando em conta que a rotina diária da UTI e a sua alta complexidade, juntamente com o nível de consciência rebaixado ou inconsciência (sedação) dos clientes e o uso de tecnologias avançadas, interferem explicitamente na realização do cuidado humanizado, pois tender a automatizar o cuidado, contrariando os princípios da PNH (SANCHES et. al., 2016). Sanches et. al. (2016) ainda afirma que as tecnologias da UTI se tornam recursos naturais, produzindo benefícios ao cuidado, mas podem se tornar métodos que causam dependência entre os profissionais. Dessa forma, cabe a estes a utilização harmoniosa desses recursos, não inviabilizando a interação com o paciente.

Devem promover cuidados baseados na essência do ser humano, na sua singularidade, na compreensão e na ética. Para Rodrigues e Calegari (2016), a humanização da assistência de saúde como contribuição para um cuidado de qualidade, deve ser aplicada na graduação dos profissionais como proposta para cultivar atitudes, comportamentos humanos e habilidades que os façam atuar de maneira diferenciada, com o objetivo de concretizar os princípios do SUS, estabelecendo empatia e compromisso com o usuário, trazendo-o a participar do cuidado com a sua saúde, trazendo como resultado uma assistência à saúde resolutive e humanizada. Sanches et. al. (2016) também destaca que a formação profissional requer ampliação na base de conceitos acadêmicos, entendendo o processo saúde-doença como um fenômeno complexo e não só biológico. Os profissionais devem ser preparados desde o momento em que escolheram a profissão (VIEIRA e MAIA, 2013). A enfermagem é considerada essencial no cuidado humanizado porque participa diretamente na implantação e manutenção da assistência durante o tratamento, e é através a empatia, da humanização e da sistematização que se pode garantir possibilidades de mudanças de comportamentos, reorientação de condutas e alívio do sofrimento. A empatia é quando um indivíduo se coloca no lugar do outro e começa a agir de conforme seus valores, qualificando o cuidado ofertado (SILVA e ADEODATO, 2020). Uma quantidade significativa de profissionais de enfermagem realiza ações independentemente de possuírem conhecimento suficiente, e a minoria refere, como ações humanizadas, o acolhimento, esclarecimento de dúvidas dos pacientes e familiares, apoio (incluindo o emocional) ao paciente e familiares, atenção ao conforto, cuidados com a situação social, entre outros (RODRIGUES E CALEGARI, 2016). Não tem data, nem hora e nem local específico para a humanização acontecer, ela deve estar em todas as ações desenvolvidas no cuidado do paciente (VIEIRA e MAIA, 2013).

Para que ocorra um cuidado inovador e humano na UTI, é necessário que os profissionais tenham sensibilidade para acolher os usuários e sua família, com solidariedade, afeto e acolhimento em busca de reduzir as aflições desses indivíduos (SILVA e ADEODATO, 2020). A humanização na UTI visa cuidar de forma holística, abrangendo o contexto pessoal, social e familiar, incorporando os aspectos culturais, os valores, esperanças e as preocupações de cada pessoa. Conforme a cultura, a UTI é um local hostil, incerto e desconhecido, que traz uma ideia de gravidade relacionada a perda, que não condiz com a realidade, e isso desencadeia estresse no paciente, na família e na equipe cuidadora (VIEIRA e MAIA, 2013). Para efetivar a humanização, deve-se ocorrer vínculo entre o paciente e o profissional, o auxílio de trabalhadores, gestores e usuários, todos aqueles que estão incluídos no processo de saúde e, quando se soma com o desejo daquele que pratica as ações de cuidado, acrescentando valores e significados, propicia um cuidado mais resolutive e de qualidade (RODRIGUES E CALEGARI, 2016). A convicção do profissionalismo sensível e ético na humanização reflete a necessidade dos profissionais se colocarem no lugar dos usuários e pensarem quais ações consideraria importantes e necessárias para o seu tratamento. Dessa forma, muitas atitudes seriam reformuladas ou abolidas por incompatibilidade com um cuidado humanizado (LUIZ, CAREGNATO e COSTA, 2017). O profissional deve repensar suas atitudes buscando garantir a dignidade do paciente não somente nos procedimentos e na assistência, mas também no ambiente de trabalho, nos aspectos culturais e na sua subjetividade (MICHELAN e SPIRI, 2017).

Portanto, pode-se afirmar e que a PNH foi instituída pelo MS buscando assegurar que os profissionais tratem os usuários, e também sejam tratados, da melhor forma possível, respeitando, também, crenças, pluralidades culturais e religiosas, através de recursos humanizados, de recomendações, sugestões e preceitos e sugestões para concretizar a humanização (LUIZ, CAREGNATO e COSTA, 2017).

CONCLUSÃO

Com base no estudo realizado, foi possível observar que a humanização do trabalho da equipe de enfermagem deve ser prioridade não só no ambiente da UTI, mas em todos os ambientes de saúde. Quanto as ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem, destacam-se a escuta e o olhar atento, sendo instrumentos essenciais para compreender o paciente e a família, ouvir suas angústias e queixas quanto à doença, aos remédios e aos cuidados. As dificuldades são diversas, mas os profissionais são capazes de auxiliar os usuários na diminuição do sofrimento do paciente e de seus familiares. É nitidamente necessário que haja um aperfeiçoamento dos gestores de saúde para apoiar e oferecer condições adequadas para a equipe de saúde aplicar o cuidado humanizado. Diante disso, espera-se que esta análise possa ser base para maiores estudos sobre a humanização em UTI, tanto por partados profissionais quantodos gestores, enfatizando que a humanização é uma prática inerente a quem cuida, e é direito de quem é cuidado.

REFERÊNCIAS

- MICHELAN, V. C. A. SPIRI, W. C. Perception of nursing workers humanization under intensive therapy. *RevBrasEnferm.* 2018;71(2):372-8.
- VIEIRA CA, MAIA LFS. Assistência de enfermagem humanizada aos pacientes na UTI São Paulo: *Revista Recien.* 2013; 3(9):17-22.
- SILVA, A. P. D. ADEODATO, K. L. C. 2020. Humanização da Assistência de Enfermagem na Unidade De Terapia Intensiva (UTI): uma revisão de literatura. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.
- SOUSA, S. E. S. FLAUZINO, V. H. P. CESÁRIO, J. M. S. A Importância da Humanização da Equipe de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.* Ano 05, Ed. 03, Vol. 05, pp. 196-211. 2020.
- OLIVEIRA, A. K. S. et al. Humanização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva. *Revista Humano Ser – UNIFACEX.* v.3, n.1, p. 128-145, 2017/2018
- RODRIGUES, A. P. L. M. et al.O papel do enfermeiro na humanizaçãoda assistência ao paciente na Unidadede Terapia Intensiva. *Enfermagem Brasil.* 2013;12(5).
- SANCHES, R. C. N. et al.Percepções de profissionais de saúde sobre humanização. *Esc Anna Nery* 2016;20(1):48-54.
- RODRIGUES A. C. CALEGARI, T. Humanização da assistência na unidade de terapia intensiva pediátrica: perspectiva da equipe de Enfermagem. *REME - Rev Min Enferm.* 2016.
- LUIZ, F.F. CAREGNATO, R. C. A. COSTA, M. R. Humanization in the Intensive Care: perception of family and healthcare professionals. *RevBrasEnferm.* 2017;70(5):1040-7.
